



São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

Aos nossos stakeholders:

Tenho o prazer de confirmar que o Instituto Cactus reafirma seu apoio aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Progresso anual, descrevemos nossas ações para melhorar continuamente a integração do Pacto Global da ONU e seus princípios em nossa estratégia de negócios, cultura e operações diárias.

Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com nossos stakeholders usando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

Maria Fernanda Resende Quatiero

Diretora Presidente

Comunicação do Progresso – Instituto Cactus 2024

Ao entrar no Pacto Global, o Instituto Cactus se comprometeu a seguir dez princípios universais, baseados em Direitos Humanos e do Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Focamos especialmente em três **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da **Agenda 2030** das Nações Unidas, que têm como objetivo alcançar uma população global saudável, equitativa, educada e capacitada até o final desta década. São eles:



Tem como meta a boa saúde e o bem-estar, o que requer a redução da carga de transtornos mentais e mortes por suicídio. Os ODS propõem metas integradas que abordam a promoção da saúde como essenciais ao fomento das capacidades humanas.



Busca a igualdade de gênero e empoderamento de todas as mulheres e meninas, pois elas sofrem desproporcionalmente as consequências negativas de adoecimentos mentais. As condições de saúde mental em mulheres estão fortemente associadas às experiências femininas de violência, desigualdade na formação escolar e escassez de oportunidades no mercado de trabalho.



Reforça a necessidade de cooperação entre a comunidade internacional e uma parceria global ampla que inclua todos os setores interessados e as pessoas afetadas pelos processos de desenvolvimento. Propõe a articulação em rede e o fortalecimento de ecossistemas, a transferência de tecnologia, o intercâmbio de dados e capital humano, assim como o apoio mútuo entre organizações e diversos setores e sociais.

De forma indireta e pelo fato, de a saúde mental estar tão intimamente relacionada e interligada a tantos outros temas sociais, também apoiamos outras ODS como educação, crescimento econômico, redução das desigualdades, entre outros.

Defendemos que atuar no campo da saúde mental requer compreender que não existe uma “receita de bolo” para trabalhar os sofrimentos psíquicos, assim como não existe um caminho que sirva para todos ou uma solução que dê conta de toda a complexidade dos adoecimentos mentais. Quando falamos em saúde mental, é preciso incorporar uma “**lente de aumento**” e

exercitar **olhares segmentados** e adequados para cada grupo, pois suas especificidades determinam diferentes abordagens.

Na impossibilidade de atender todos os problemas de uma única vez de forma efetiva e consistente, elegemos **os ADOLESCENTES e MULHERES** como públicos prioritários para pavimentar o caminho no campo da saúde mental no Brasil. Essa escolha ilustra como um olhar cuidadoso, empático e direcionado pode ser feito quando se trata de acolher públicos específicos em saúde mental. Entendemos que esses públicos trazem questões relevantes que merecem ser priorizadas na compreensão e abordagem da saúde mental.

**Apoiamos projetos e iniciativas que proporcionem
melhora na qualidade de vida de todas as pessoas por meio da saúde mental**

Nos últimos anos o Instituto Cactus apoiou financeiramente e aportou conhecimento técnico em diversos projetos. Seguem abaixo alguns dos projetos apoiados e co-criados e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao qual estão ligados.

Trilha Formativa de Saúde Mental para profissionais do setor público.

FOMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao qual o projeto está ligado:



Com duração de 5 meses, a Jornada visa apoiar o desenvolvimento de profissionais públicos, como meio de fortalecer suas atuações nos governos e formar times com habilidade para agir diante dos diferentes desafios, por meio de trilhas formativas que impulsionam competências fundamentais para a atuação no setor público. A Trilha de Saúde Mental, desenvolvida pelo Instituto Cactus, equipar esses gestores para incorporarem a lente da saúde mental dentro das pastas nas quais trabalham, incentivando a intersetorialidade do tema.

Parceiro na idealização do projeto e na construção dos conteúdos e formação da Trilha de Saúde Mental, o Instituto Cactus procurou contribuir com ferramentas que permitam aos gestores públicos ampliarem e aprofundarem o olhar sobre a transversalidade e intersetorialidade que permeiam a saúde mental.

A partir da construção de conteúdos assíncronos e síncronos, online e presenciais na temática de saúde mental, a trilha de saúde mental foi pensada para trazer conteúdos de saúde mental no campo individual, nas relações e nas políticas públicas. Assim, busca contribuir com

ferramentas que proporcionem um olhar atento sobre a importância da saúde mental do campo individual ao coletivo. Abaixo, os dois eixos principais:

- **Saúde Mental para si e para os times:** incluindo temas como o autoconhecimento, autocuidado, gestão de si, inteligência emocional, relações interpessoais saudáveis, saúde mental para os times.
- **Saúde Mental nas Políticas Públicas:** incluindo as principais definições e estruturas existentes, intersectorialidade da saúde mental, assistência e promoção em saúde mental e discute o papel das lideranças públicas na pauta de saúde mental.

Resultados e aprendizados

- Mais de 18 horas de materiais assíncronos construídos voltados para formação de profissionais públicos na temática de saúde mental.
- Mais de 10 horas de conteúdos síncronos construídos para a trilha de saúde mental.
- A edição de 2023 do programa contou com 40 participantes, com maioria de mulheres (57,5%), e com igualdade racial (50% brancos, 22,5% pretos e 22,5% pardos).
- Os profissionais atuam, em sua maioria, no poder executivo, 95% dos participantes, e 5% é vinculado ao poder judiciário.

Panorama da Saúde Mental no Brasil e Índice iCASM

FOMENTO ESTRATÉGICO

ADVOCACY

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao qual o projeto está ligado:



O Panorama da Saúde Mental foi um dos mais audaciosos projetos do Instituto Cactus no ano de 2023. Em parceria com a AtlasIntel desenvolvemos uma ferramenta de monitoramento contínuo da saúde mental dos brasileiros inédita.

Além da importância prática dos dados gerados para a sociedade como um todo, o projeto tem trazido muito aprendizado e desafios.

Ao longo de nossa atuação, percebemos a carência de informações e dados atualizados e consistentes sobre a saúde mental no Brasil, o que têm sido um desafio para entendermos e endereçarmos, com abordagens efetivas, a realidade vivida pelos brasileiros no que diz respeito à saúde mental.

E é por isso que decidimos capitanear a iniciativa de criar esta ferramenta de monitoramento contínuo para coletar dados sobre a saúde mental da população, de forma constante e periódica, em parceria com a AtlasIntel. Com a supervisão de um Comitê Científico dedicado, nos comprometemos a desenvolver uma ferramenta inovadora e robusta, construída a partir de questionários validados internacionalmente, mas que também é capaz de ser culturalmente sensível à realidade brasileira, e que nos permitirá obter informações consistentes e robustas.

Nosso objetivo não se limita apenas à coleta de informações. Nós criamos um índice de saúde mental que busca mobilizar mais atores e qualificar as discussões em torno desse tema de maneira mais ampla. Essa abordagem permitirá aprofundar nosso entendimento sobre a complexidade da saúde mental e nos guiará na tomada de decisões mais assertivas e embasadas.

Lançado em agosto de 2023, o objetivo do Panorama da Saúde Mental é sensibilizar a sociedade em relação ao tema, combater estigmas e oferecer subsídios para a produção de conhecimento acadêmico e científico, para fomentar a inovação no campo e também apoiar na formulação e implementação de políticas públicas mais eficazes.

A metodologia desenvolvida pela AtlasIntel permite obter uma amostra representativa da população brasileira de todas as regiões do país.

Para a criação do Panorama da Saúde Mental foram usados questionários validados internacionalmente e comumente utilizados para avaliações e pesquisas sobre saúde mental. Isso foi pensado para proporcionar a comparação com outros estudos que utilizam essas métricas.

Optamos por criar dois módulos para o relatório. O primeiro é o módulo fixo, que engloba perguntas que serão repetidas em todas as coletas e análises de dados futuras. O segundo é o módulo variável, que, como o nome sugere, inclui perguntas que variam de acordo com temas de interesse dentro da área da saúde mental. Nesse relatório, o tema avaliado foi “uso e acesso aos serviços de saúde mental”

O carro chefe do Panorama da Saúde Mental foi a criação de um índice chamado Índice Instituto Cactus-Atlas de Saúde Mental, conhecido como iCASM, e que é uma representação numérica do estado da saúde mental geral da população brasileira, acima de 16 anos de idade.

É apresentado em uma escala de zero a mil e foi obtido a partir de três fatores: confiança, vitalidade e foco.

A confiança reflete a autoestima e a autoconfiança sobre seu papel na sociedade; vitalidade diz respeito à disposição e à capacidade de ação para superar desafios e adversidades do cotidiano; e foco é a habilidade de se relacionar com o entorno de forma produtiva, conseguindo se concentrar, tomar decisões e realizar as atividades cotidianas.

Ao integrar os fatores em sua construção, o iCASM reflete os aspectos analisados, sendo mais do que apenas uma representação gráfica/numérica. Criar esse índice permite a comparação futura com os resultados das próximas coletas e um monitoramento da saúde mental no Brasil.

Resultados e aprendizados

- Conseguimos convergir na definição de métricas e interpretação dos resultados.

- A primeira coleta possibilitou recortes interessantes. Ratificando a literatura em alguns casos e trazendo elementos novos em outros.
- A representação numérica ajuda o entendimento, em especial no que diz respeito a comparação entre os diversos recortes feitos na fase de análise e divulgação dos resultados.
- Interesse da secretária da Vice-presidência da República nos dados e na utilização da pesquisa e do índice.

Dados e Indicadores na Saúde Mental Pública

FOMENTO ESTRATÉGICO

ADVOCACY

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao qual o projeto está ligado:



Iniciado em março de 2021, o projeto trabalha o uso de dados em indicadores e é desenvolvido pela Impulso.Gov, com a co-idealização e o apoio técnico e financeiro do Instituto Cactus. A intervenção pioneira no Brasil tem o objetivo de definir os principais indicadores de serviços de saúde mental públicos para avaliá-los e, posteriormente, aprimorar os serviços de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto foi implementado como um piloto no município de Aracaju (SE), a partir do qual foi escalado para uso pelos núcleos de gestores locais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Aparecida de Goiânia (GO) e Recife (PE). Em 2023, a iniciativa segue em expansão para 14 municípios brasileiros distribuídos pelas cinco regiões do país.

A construção da cultura do uso de dados e indicadores na gestão pública é um grande passo para potencializar a implementação de políticas públicas de qualidade e a formulação de metas de cuidado relacionadas à saúde mental. Por exemplo, graças ao cruzamento de dados que a ferramenta oferece, o gestor pode incidir para a redução de filas, realizar a busca ativa de usuários e fazer uma gestão mais eficiente dos recursos humanos, financeiros e de infraestrutura da rede.

A iniciativa representa uma união de esforços entre organizações da sociedade civil e a gestão pública para apoiar tomadas de decisão com base em evidências, beneficiando toda a sociedade, a partir do acesso a melhores serviços e cuidados de saúde mental.

Os dados são informações que representam um ou mais significados que, de forma isolada, não conseguem transmitir uma mensagem clara. Por exemplo, o gênero de um usuário do sistema de saúde, por si só, é um dado que se não for atrelado a outros como idade, renda, histórico médico, território entre outros, não constitui uma informação.

Para que essas informações ajudem a melhorar a qualidade dos serviços oferecidos é que trabalhamos com os indicadores, que são combinações e interpretações específicas dos dados e que auxiliam na identificação e visibilidade de eventuais pontos de atenção, assim como a compreender as dinâmicas locais, características e necessidades de diferentes territórios. Os indicadores funcionam como sinalizadores da realidade, orientam a tomada de decisões e ajudam a traçar as melhores ações para alcançar os objetivos.

Resultados e aprendizados

- Com a disponibilização do painel, que é simples e acessível, os gestores foram capazes de priorizar problemas, desenvolver hipóteses, criar e executar plano de ação e monitorar indicadores;
- Plataforma já operando em pleno funcionamento em diversos municípios distribuídos nas cinco regiões do país e em fase de expansão para dezenas de outros;
- Dezenas de gestores beneficiados diretamente pelo uso da plataforma.

Aprendizados para o Ecossistema

- O uso de indicadores têm apoiado a tomada de decisões e sido incorporado nas rotinas de trabalho da Coordenação, tornando as reuniões periódicas da Rede, como as reuniões semanais do Colegiado Gestor (coordenação de todos os serviços da RAPS) mais estratégicas para que forneçam uma visão geral sobre o andamento dos serviços.
- Ao perceberem a relevância dos dados e indicadores nas rotinas e decisões, as coordenadoras dos serviços buscam aprimorar os processos de coleta de dados nos serviços, levando essa pauta para os profissionais da ponta.
- Prefeituras buscam promover a digitalização e melhora de equipamentos para aperfeiçoar o uso da plataforma.
- Ainda é baixa a padronização de indicadores e definições na gestão pública de saúde, além de a gestão ter dificuldade em identificar e visualizar o que acontece no território e quais são as demandas de saúde mental.
- Há um foco excessivo em indicadores de produção em detrimento dos de resultados.
- Os sistemas diversos e complexos que não dialogam entre si prejudicam o fluxo de dados, registro e cruzamento de informações na gestão pública. Um dos grandes desafios é a falta de informatização.

- Possibilidade de visualizar os dados para aprimorar a tomada de decisões na RAPS é importante, mas outras ferramentas precisam ser desenvolvidas para mensurar com profundidade a qualidade do serviço para a ponta.

Painel da Saúde Mental Pública – Índice Nacional

FOMENTO ESTRATÉGICO

ADVOCACY

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao qual o projeto está ligado:



Projeto Piloto: Outubro/2021 - Dezembro/2022

Expansão do projeto: Desde Janeiro/2023

Parceiros: Vital Strategies e CONASS

Em parceria com a Vital Strategies, o Instituto Cactus co-idealizou, financiou e apoiou tecnicamente a construção de um mapa da saúde mental para ajudar a melhorar a gestão municipal dos serviços de saúde voltados ao público infanto-juvenil. O projeto teve início em outubro de 2021, como um piloto no município de Fortaleza (CE) que foi entregue em dezembro de 2022

O Painel da Saúde Mental tornou-se uma ferramenta importante para a gestão pública de Fortaleza, pois permitiu que os gestores tivessem visibilidade sobre o impacto e distribuição territorial das condições e recursos de saúde mental existentes em cada bairro do município. Isso foi possível pela integração de indicadores de saúde mental e seus determinantes sociais, que permitiram a criação de um inédito índice composto de saúde mental infantojuvenil, a partir da perspectiva de promoção de saúde, e de uma visualização cartográfica de oferta e demanda no território. Mais informações sobre o piloto e sobre a metodologia empregada podem ser encontradas aqui.

Os resultados do projeto piloto demonstraram o potencial do Painel de Saúde Mental como ferramenta de gestão capaz de ser implementada em nível nacional, fase de execução desenvolvida ao longo de 2023.

Essa segunda etapa do projeto conta, além da Vital Strategies, com uma cooperação com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), e com o co-financiamento da RD (RaiaDrogasil). Desta forma, o Painel de Saúde Mental ficará disponível para todos os municípios e estados brasileiros, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão de gestores públicos na a construção de políticas públicas específicas sobre saúde mental, além de contribuir para a incorporação dessa agenda em políticas públicas intersetoriais que atuem com crianças e adolescentes.

Os dados e evidências obtidos a partir da ferramenta permitem à gestão pública atuar no território de forma mais efetiva e eficaz ao mapear e priorizar territórios e determinantes sociais específicos.

A plataforma conta com um mapa interativo georreferenciado, lista dos serviços e equipamentos disponíveis, além de prever um espaço para trocas e discussões acadêmicas sobre o tema, e um repertório de boas práticas.

A construção do painel é feita pela equipe de especialistas em saúde mental, gestão pública e uso de dados da Vital Strategies e CONASS, e conta com o apoio técnico do Instituto Cactus.

A ampliação da disseminação e visibilidade de pautas e temas ligados à saúde mental e sua intersectorialidade no debate público municipal por meio de advocacy, articulação intersectorial e comunicação estratégica representa uma união de esforços entre duas organizações da sociedade civil e a gestão pública para apoiar tomadas de decisão com base em evidências.

Resultados e aprendizados

- Construção de um Índice composto de Saúde Mental infantojuvenil (ISM), a partir de uma matriz de indicadores, que permite a visualização dos territórios com maior vulnerabilidade no tema de saúde mental.
- Elaboração do Painel da Saúde Mental de Fortaleza-CE, uma ferramenta georreferenciada e com o ISM disponível a nível de bairro.
- Criação de plataforma online, disponível para a gestão municipal de Fortaleza-CE, que conta com a visualização do Painel georreferenciado, o ISM e um repositório de boas práticas.
- Realização do 1º Seminário Intersetorial de Saúde Mental, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza-CE e a Vital Strategies e a presença de mais de 70 participantes, incluindo representantes de mais de 15 pastas do município.
- Emissão de pareceres da Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e da Secretaria de Educação, ambas do município de Fortaleza, atestando a confiabilidade dos dados do Painel, além destacarem o caráter inovador e a praticidade da ferramenta.
- Diálogo estabelecido com o CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde, para a escala da ferramenta para todo o território nacional.
- Comunicação e sensibilização em veículos de mídia e imprensa sobre o lançamento e a importância do projeto e do olhar para a saúde mental.

Esses são somente alguns exemplos dos projetos que o Instituto Cactus desenvolve, apoia e financia, o relatório completo das nossas atividades e seus resultados está em nosso website.

<https://institutocactus.org.br>

O Instituto Cactus está permanentemente trabalhando para termos um mundo melhor, com menos desigualdade, menos sofrimento e mais pertencimento. Acreditamos que, com diversidade de olhares, sotaques, gerações e ecossistemas construindo a narrativa sobre saúde mental que acreditamos, estaremos mais próximos da mudança de cultura que desejamos e precisamos para um futuro mais saudável e possível.